

IMPASSE. Legistas estão atendendo em Arapiraca, mas querem mudança para prédio do CCBI, no Prado

Necrotério deve voltar para Maceió

Imóvel do Centro de Ciências Biológicas pertence à Ufal, que deve decidir, nos próximos dias, sobre o pedido do IML

KATHERINE COUTINHO
REPÓRTER

Os exames de necropsia que deveriam ser feitos no Instituto Médico Legal (IML) Estácio de Lima, em Maceió, estão sendo realizados em Arapiraca. Após o término da greve, os médicos legistas da capital alagoana concordaram em viajar diariamente à cidade para a realização do procedimento, mas não estão satisfeitos.

Os corpos estão sendo levados ao IML de Maceió e depois encaminhados a Arapiraca. Lá, dois médicos trabalham por dia: um de Maceió e um da própria cidade. Segundo o diretor do IML, Luís Mansur, um profissional permanece em Maceió para a realização dos exames de corpo de delito. De terça para quarta-feira, 10 corpos da capital passaram por necropsia.

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos, Wellington Galvão, os pro-

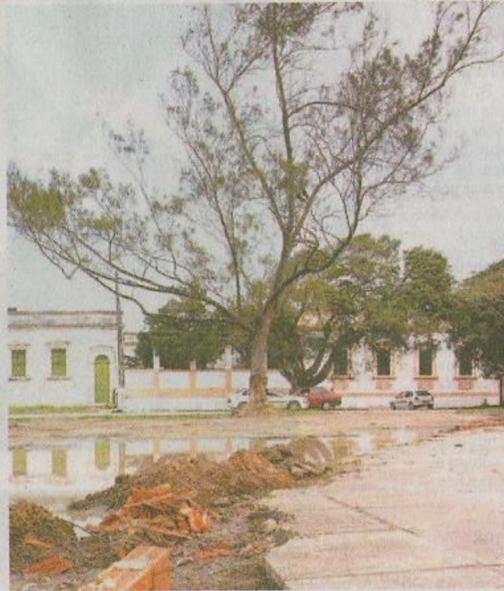
fissionais não pretendem continuar com esse regime por muito tempo. "Não dá para os legistas que moram aqui ir todos os dias a Arapiraca, até porque, se o plantonista vai para lá, fica sem ninguém aqui para fazer o corpo de delito", diz, contrariando a informação do diretor do IML.

O sindicato afirma que tem de haver um prédio em Maceió onde os exames possam ser feitos enquanto o novo IML é construído. Os médicos sugerem a reforma do prédio do Centro de Ciências Biológicas (CCBI), localizado no bairro do Prado, por trás do atual Instituto Médico Legal. "Seria o local ideal, pois precisaria apenas de uma pequena reforma, que duraria no máximo três dias. Mas os gestores afirmam que o procedimento poderia levar três meses – um exagero, já que são apenas alterações hidráulicas", explicou Galvão.

A resposta com relação

à mudança deverá ser dada pelo reitor da Universidade Federal de Alagoas, Eurico Lôbo, pois o prédio pertence à Ufal. No entanto, a proposta formal só foi encaminhada ao professor ontem. Segundo a assessoria da Ufal, após o recebimento, ela será apresentada ao conselho universitário para que ele possa dar sequência ao procedimento de análise.

A direção do IML está confiante na resposta da universidade. "Já conversamos, informalmente, e ele me sinalizou de forma positiva com relação à disponibilização do local. Vamos esperar a resposta oficial. O prédio precisará de reforma, que deve durar entre dois e três meses, a depender da disponibilidade financeira da secretaria. Acredito que o Estado disponibilizará esses recursos", espera Mansur. ◻



Prédio do CCBI fica localizado na Praça da Faculdade, próximo ao IML, e precisa passar por reforma antes de abrigar necrotério

